Exclusão digital

Trabalho do itinerário formativo: redes sociais.

Para dar início ao devido assunto e poder obter uma melhor compreensão do tal, saber o que é a inclusão digital facilitaria. Em um país, a inclusão digital costuma ser definida como a porcentagem da população que tem acesso a computador e/ou internet em casa. Antes de abordar os conceitos de inclusão e exclusão social, cabe destacar que a pobreza não é um fenômeno isolado.

A exclusão digital, “fruto” da desigualdade digital é um conceito que vem dos campos teóricos das humanidades, como comunicação, sociologia e tecnologia da informação, e envolve uma ampla gama de classes sociais à margem dos fenômenos das redes digitais. Compare essa noção com a desigualdade digital fazendo objeções.

A desigualdade no acesso à Internet e às TICs (Tecnologias da Informação e a Comunicação) se chama exclusão digital e afeta 52 % das mulheres e 42 % dos homens do mundo. Vários termos definem o status do devido tema, por exemplo, expressões como exclusão de informação e apartheid digital são definidas por alguns pensadores como exclusão de acesso às novas tecnologias de comunicação e informação.

Ocorre também a exclusão pela alfabetização digital ou lacuna cognitiva. Essa é a exclusão digital que ocorre por falta de conhecimento ou aprendizado (cognição) para utilizar a internet. Aqui é importante lembrar a quantidade de analfabetismo funcional. Mas não são apenas aqueles que não têm acesso a uma boa formação escolar que são afetados.

Outros tipos de exclusão digital:

-Exclusão de acesso. Refere-se às possibilidades que as pessoas têm de acessar este recurso. Aqui entram em jogo, entre outras, as diferenças socioeconômicas entre as pessoas e os países, pois a digitalização exige investimentos e infraestruturas muito caras para as regiões menos desenvolvidas e as áreas rurais.

-Exclusão de uso. Faz referência à falta de competências digitais que impede o manejo da tecnologia. Neste sentido, e para dar um exemplo, a UIT indica que há 40 países onde mais da metade de seus habitantes não sabem anexar um arquivo em um e-mail.

-Exclusão de qualidade de uso. Algumas vezes, existem as competências digitais para usar a Internet, mas não os conhecimentos para fazer um bom uso da rede e tirar o máximo proveito possível da mesma. Por exemplo, no referente ao acesso à informação de qualidade.

(Fonte: <https://www.iberdrola.com/compromisso-social/o-que-e-exclusao-digital>)

E assim como todos os problemas, existem métodos e estratégias para poder resolvê-lo e poder diminuir a exclusão digital no mundo. Sendo algum deles:

-Programas de alfabetização digital. Instruem os habitantes das áreas menos favorecidas no uso da Internet para melhorar seu bem-estar pessoal.

-Aliança para uma Internet Acessível (A4AI). Este projeto, liderado por uma coalizão internacional de governos, empresas e sociedade civil, visa abaratar o custo da banda larga em áreas concretas da África, Ásia e América Latina.

-Free Basics. Esta iniciativa, promovida pelo Facebook e outras seis empresas tecnológicas, pretende dar acesso gratuito a uma série de webs através de um aplicativo móvel.

-Starlink. Este projeto, promovido pelo magnata Elon Musk, está lançando satélites ao espaço para oferecer Internet de alta velocidade e cobertura global com preços acessíveis.

(Fonte: <https://www.iberdrola.com/compromisso-social/o-que-e-exclusao-digital>)

Professor: Márcio.

Alunos: Alexandre Lôbo e Eliseu Nóbrega.